

zap passagens
AGUIABRANCA

Compre sua
passagem
pelo WhatsApp.
☑️ (27) 4004-1010



Vai de Águia?
Vem de zap!



Viação Águia Branca S/A 27.486.182/0001-09

GRUPO
ÁGUIABRANCA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos primeiros meses de 2021 o mercado de Transporte Rodoviário de Passageiros ainda passava por retrações decorrentes da recessão provocada pela pandemia da COVID-19. Em função do cenário apresentado, a Cia promoveu uma série de medidas de reestruturação em todos seus processos, desde o operacional até a sua estrutura de backoffice, resultando assim em uma empresa mais leve e com melhores margens. A partir do segundo semestre de 2021 a Companhia obteve um melhor desempenho apresentando uma crescente recuperação de mercado, o que levou a Receita Líquida Consolidada a encerrar o ano com crescimento de 18,5% fechando em R\$ 239 milhões vs R\$ 202 milhões em 2020. Como parte do processo de otimização organizacional, a Cia incorporou integralmente sua controlada Expresso Brasileiro Ltda., que contribuiu positivamente para uma empresa com maior sinergia operacional, melhor qualidade no atendimento ao cliente e menores custos administrativos, indo de encontro e atendendo plenamente aos anseios da administração. Ainda neste contexto, movimentos importantes como o fortalecimento de medidas de informatização de processos e implementação da Cultura Ágil veem contribuindo para o alcance de melhores resultados e em menor tempo, caminhado em direção com às expectativas da administração, no que tange tornar a empresa mais leve, robusta e preparada para novos desafios. A Companhia sempre foi pioneira no setor de Transporte de Passageiros, e, mantendo seu pioneirismo, em 2021 foi lançadora do novo produto da carroçadora Marcopolo. O "TOP de Linha" Paradiso 1800 DD 4x2 (Double Deck) G8, que é o mais nobre produto fabricado por esta carroçadora. Assim, de forma exclusiva foi disponibilizado um lote destes veículos para nossos clientes. Veículos estes que contam com a mais alta tecnologia embarcada, proporcionando uma experiência com o que há de mais moderno, e com diferenciado padrão de conforto para quem viaja nos mercados do Rio x São Paulo e Rio x Vitória. A Cia atua nos estados da região Sudeste e também nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Rondônia prestando serviço de transporte de passageiros em linhas regulares e ainda opera também prestando serviços de Locação de Ônibus para Operações de Turismo. Antes da Pandemia (Covid-19) transportava cerca de 11 Milhões de clientes por ano, e nossa expectativa é de que com a recuperação da economia, a Cia volte a atingir este patamar. Ainda

no âmbito operacional, no ano de 2021 a empresa percorreu cerca de 43 milhões de KM, operando em 369 linhas regulares. Para a realização desta produção operacional, manteve em seu quadro 2.052 empregados de forma direta, além de 733 colaboradores prestando serviços de forma indireta. Em relação aos resultados econômicos, a margem EBITDA consolidada de 2021 apresentou tendência de alta e atingiu 16,5%, bem melhor se comparada a 2020, ano em que estivemos no auge da pandemia, que apresentava margem negativa, como é possível avaliarmos no Demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Prejuízo líquido do exercício	(18.356)	(134.987)
(+) Tributos sobre o lucro	8.652	(4.823)
(+) Despesas Financeiras	25.672	24.058
(-) Receitas Financeiras	(11.146)	(364)
(+/-) Resultado de Participações Societárias	6.190	24.570
EBIT	11.013	(91.546)
(-) Depreciação/Amortizações	28.445	48.117
EBITDA CONTABIL	39.457	(43.429)
Margem EBITDA Contabil	16,5%	-21,5%
Ajustes itens não recorrentes		
(+/-) Aluguéis Rio Novo	8.570	17.788
Recup. de PIS/COFINS s/ Base de calculo ICMS	(28.086)	-
(+/-) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	(6.803)	10.708
EBITDA Ajustado Acumulado 2021	13.139	(14.934)
Margem EBITDA Ajustado	5,5%	-7,38%
Receita Líquida Consolidada	239.702	202.256

Por fim, a Companhia acredita que tem adotado medidas importantes e necessárias para que continue a prestar um excelente serviço aos clientes e parceiros, consolidando-se como referência no mercado em que atua, crescendo com rentabilidade, organização e segurança nas operações. Por isso, a empresa acredita em um 2022 de resultados ainda melhores. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e bancos	5	3.763	1.928	4.850	2.762
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	55.452	61.930	78.493	88.925
Contas a receber	6	34.632	17.844	44.367	28.349
Operações a Receber	7	3.855	7.254	4.742	8.578
Impostos e contribuições a recuperar	8	46.391	36.801	57.506	39.984
Bens destinados à venda	9	15.794	18.305	21.972	25.913
Estoques	-	5.230	2.261	7.544	3.768
Despesas antecipadas	-	1.524	1.248	1.761	1.762
Transações com partes relacionadas	10	-	354	6	362
		166.641	147.924	221.241	200.403
Não circulante					
Impostos e contribuições a recuperar	8	7.886	9.558	8.364	12.983
Operações a Receber	7	143	660	145	661
Depósitos judiciais e outros	11	3.507	3.842	3.745	7.509
Transações com partes relacionadas	10	92.966	75.397	102.562	96.966
		104.502	89.457	114.816	118.118
Investimento	12	204.639	218.963	16	16
Imobilizado líquido	13	273.940	242.783	327.150	340.912
Intangível líquido	14	18.674	23.734	150.499	155.663
		497.253	485.480	477.665	496.591
Total do ativo		768.396	722.862	813.722	815.113
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	76.269	51.911	80.353	60.397
Debêntures	15	337	-	337	-
Fornecedores	16	23.313	25.927	25.482	32.551
Obrig. trabalhistas, previdenciárias e tributárias	17	23.521	43.206	28.559	50.555
Recebimentos antecipados	18	31.322	16.424	38.320	23.278
Contas a pagar	19	5.425	6.582	7.379	7.442
Contas a pagar por aquisições	20	6.325	10.906	6.325	10.906
Transações com partes relacionadas	10	658	728	659	728
		167.170	155.683	187.414	185.857
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	166.532	230.620	176.384	272.253
Debêntures	15	78.813	-	78.813	-
Outras contas a pagar	19	-	-	236	521
Contas a pagar por aquisições	20	-	6.325	-	6.325
Riscos Fiscais e Outros Passivos Contingentes	21	4.057	3.601	5.261	5.269
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	35	48	267	1.314
Provisão para IR e contrib. social diferidos	28,3	77.488	63.928	91.046	80.914
Transações com partes relacionadas	10	-	-	-	-
		326.925	304.521	352.007	366.596
Patrimônio líquido					
Capital social	22	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	491.530	461.530	491.530	461.530
Reservas de Prejuízos Acumulados	-	480	480	480	550
Reservas de reavaliação	-	(217.231)	(199.433)	(217.231)	(199.502)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	4.356	4.914	4.356	4.914
	-	(4.834)	(4.834)	(4.834)	(4.834)
	-	274.301	262.657	274.301	262.657
Participação acionistas Não Controladores	-	-	-	-	2
Total do passivo e patrimônio líquido		768.396	722.862	813.722	815.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

continua...

...continuação

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS Findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020						(Em milhares de Reais)	
	Nota	Controladora		Consolidado			
		2021	2020	2021	2020		
Receita operacional	24	239.132	176.524	289.556	243.748		
Devoluções e cancelamentos		-	-	-	-		
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços							
PIS	-	(1.556)	(1.090)	(1.852)	(1.477)		
COFINS	-	(7.183)	(5.034)	(8.658)	(6.883)		
CPRB	-	(4.782)	(4.291)	(5.918)	(5.809)		
ICMS	-	(26.913)	(18.639)	(33.300)	(27.202)		
ISS	-	(120)	(119)	(126)	(121)		
Deduções da receita operacional	24	(40.554)	(29.173)	(49.854)	(41.492)		
Receita operacional líquida	24	198.578	147.351	239.702	202.256		
Custo de tráfego e operação:							
Transporte interestadual de passageiros	-	(72.334)	(70.971)	(97.280)	(112.777)		
Transporte intermunicipal de passageiros	-	(68.261)	(82.453)	(76.579)	(90.899)		
Transporte municipal de passageiros	-	-	(71)	-	(71)		
Custo com fretamento	-	(2.444)	(4.508)	(3.515)	(6.549)		
Custo de manutenção:							
Transporte interestadual de passageiros	-	(8.366)	(8.025)	(12.267)	(13.447)		
Transporte intermunicipal de passageiros	-	(6.268)	(6.914)	(7.048)	(7.736)		
Transporte municipal de passageiros	-	-	(8)	-	(8)		
Custo com fretamento	-	(252)	(442)	(363)	(669)		
Custos dos serviços de transportes	25.1	(157.925)	(173.392)	(197.052)	(232.156)		
Lucro/ (prejuízo) bruto		40.653	(26.041)	42.650	(29.900)		
Despesas administrativas	25.2	(38.725)	(37.334)	(39.948)	(43.553)		
Despesas comerciais	25.3	(34.616)	(31.529)	(39.096)	(39.279)		
Ganho na alienação de ativo imobilizado		(1.514)	(15.420)	(1.293)	(15.218)		
Outras receitas/(despesas) operacionais	26	39.568	12.628	48.679	11.832		
		(35.287)	(71.655)	(31.658)	(86.218)		
Resultado antes do resultado financeiro		5.366	(97.696)	10.992	(116.118)		
Despesas financeiras	27	(23.372)	(19.034)	(25.672)	(24.058)		
Receitas financeiras	27	6.802	105	11.146	366		
Resultado líquido financeiro		(16.570)	(18.929)	(14.526)	(23.692)		
Resultado antes das participações societárias		(11.204)	(116.625)	(3.534)	(139.810)		
Resultado com equivalência patrimonial		209	(24.570)	(6.170)	-		
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda		(10.995)	(141.195)	(9.704)	(139.810)		
Provisões de imposto de renda e contribuição social							
Imposto de renda e contrib. social - corrente	28	-	-	(3)	-		
Imposto de renda e contribuição social - diferido	28	(7.361)	6.207	(8.649)	4.822		
Prejuízo do exercício		(18.356)	(134.988)	(18.356)	(134.988)		
Acionistas não controladores					(1)		
Acionistas controladores				(18.356)	(134.987)		
Prejuízo do exercício por ação	23	(0,0288)	(0,2456)	(0,0288)	(0,2456)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(18.356)	(134.987)	(18.356)	(134.987)
Perdas c/benefício pós-emprego - Obrig. atuariais	-	310	-	310
IR e CSLL diferido sobre perda atuarial	-	(105)	-	(105)
Outros resultados abrangentes em investidas	-	190	-	190
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	(18.356)	(134.592)	(18.356)	(134.592)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Res. de	Res. de reaval.	Re-serva Legal	Res. Ret. de Lucros	Aj. de aval. patrim.	Prej. Acumu- lados	Outros result. abrang.	Partic. Não control.	Total		
	Integr.	Capital	Control.	Legal	Lucros	patrim.	Total	abrang.	Total	Total		
Saldos em 31/12/2019	431.530	480	5.478	-	-	(4.840)	(65.010)	367.638	(389)	367.249	385	367.634
Aumento de capital	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-	30.000	-	-	30.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(134.987)	(134.987)	(134.987)	(1)	(134.987)	
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(563)	-	563	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	-	(563)	-	563	-	-	-	-	-
Perdas atuariais com benefício pos-emprego	-	-	-	-	-	-	-	310	310	-	310	
IR e CSLL diferido	-	-	-	-	-	-	-	(105)	(105)	-	(105)	
Outros Resultados Abrangentes Investidas	-	-	-	-	-	-	-	190	190	-	190	
Ajuste de part não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(382)	(382)	
Saldos em 31/12/2020	461.530	480	4.915	-	-	(4.840)	(199.434)	262.652	6	262.657	2	262.659
Aumento de capital	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-	30.000	-	-	30.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(18.356)	(18.356)	(18.356)	-	(18.356)	
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(559)	-	559	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	-	(559)	-	559	-	-	-	-	-
Ajuste de part não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)	
Saldos em 31/12/2021	491.530	480	4.356	-	-	(4.840)	(217.231)	274.296	6	274.301	-	274.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

continua...

...continuação



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda	(10.995)	(141.193)	(3.534)	(139.810)
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa				
Depreciações	16.820	57.079	22.932	72.232
Deprec. da incorp, Expresso Brasileiro Viação Ltda	6.382	-	-	-
Amortizações	8.419	7.792	8.469	7.872
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado	59	25	99	10.259
Resultado de Equivalência Patrimonial	(209)	24.570	(6.170)	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	25.136	16.820	22.570	17.105
Variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	2.183	1.346
Valorizações deriv. ao valor justo p/meio do resultado	(1.798)	1.269	(1.798)	1.269
Reversão de provisão demandas judiciais	443	(21)	(9)	(1.363)
Provisão IR/CS Diferido	(7.361)	6.207	(8.649)	4.822
Provisão de Benefício a empregado	-	(310)	-	-
Aumento (redução) de ativos e passivos				
Contas a receber	(16.788)	(6.840)	(16.018)	(1.470)
Provisão para IR e contrib. social diferidos	13.561	(6.312)	10.132	(4.928)
Impostos e contribuições a recuperar	(7.917)	(1.134)	(12.903)	(1.853)
Bens destinados a venda	2.511	3.607	3.940	(4.000)
Estoque	(2.971)	904	(3.776)	1.259
Despesas antecipadas	(276)	1.551	1	2.258
Depósitos judiciais e outros	336	7.310	3.764	7.958
Operações a Receber	3.916	480	4.351	819
Contas a receber de partes relacionadas	(17.215)	(28.398)	(5.240)	(21.406)
Fornecedores	(2.614)	16.100	(7.068)	18.953
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	(19.685)	802	(23.043)	1.173
Recebimentos antecipados	14.570	(8.441)	15.042	(14.210)
Outras contas a pagar	(829)	(3.321)	(348)	(3.033)
Contas a pagar por aquisições	(10.906)	(9.874)	(10.906)	(9.874)
Transações com partes relacionadas	(71)	(2.284)	(70)	716
	(7.482)	(63.611)	(6.048)	(53.905)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3)	-
Caixa líq. consumido proven. ativ. operacionais	(7.482)	(63.611)	(6.051)	(53.905)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Acréscimo de investimentos	14.533	(23.000)	-	-
Aquisição do ativo imobilizado	(4.190)	(37.190)	(9.269)	(53.114)
Acréscimo Imobil. líq Expresso Brasileiro Viação Ltda	(50.227)	-	-	-
Aquisição de Intangível	(3.359)	(2.571)	(3.306)	(2.553)
Caixa líquido consumido (gerado) proveniente das ativ. de investimentos	(43.243)	(62.761)	(12.575)	(55.667)
Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos				
Captação de empréstimos	148.798	145.290	148.798	163.635
Amortização de empréstimos	(108.558)	(50.611)	(111.131)	(62.153)
Pagamento de juros	(24.158)	(14.584)	(24.073)	(14.704)
Efeitos de incorporação	-	-	(33.313)	-
Aumento de capital	30.000	30.000	30.000	30.000
Caixa líquido gerado provenientes das atividades de financiamentos	46.082	110.096	10.281	116.778
Redução (Aumento) líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	(4.643)	(16.277)	(8.345)	7.207
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	63.857	80.134	91.688	84.480
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	59.215	63.857	83.343	91.688
Redução (Aumento) líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	(4.643)	(16.277)	(8.345)	7.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais
A Companhia está sediada na Avenida Mario Gurgel, nº 5.030, Vila Capixaba - Carriaca/ES, e tem por objeto principal a prestação de serviço de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Rondônia, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista. A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Agua Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de transporte rodoviário é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações contábeis. **1.1. Impactos do Covid-19 na Companhia:** O mercado em que a Empresa atua sofreu fortes impactos econômicos decorrentes da crise provocada pelos efeitos da COVID-19. Diante disso, foi necessário que a Empresa se adaptasse a esta nova realidade econômica para o momento e, para isso, revisou seu orçamento proposto para o exercício de 2021, além de avaliação e adequação das estruturas de backoffice e operacionais, levando em consideração os impactos sofridos em cada setor.

2. Resumo das principais práticas contábeis
2.1. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 30 de março de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritos a seguir. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. **2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021:** Reforma da Taxa de Juros de Referência - IBOR "fase 2" (Alterações para IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16): Essas alterações a várias normas IFRS são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021 e complementam as realizadas em 2019 ("fase 1"). As alterações proporcionaram alívio à Companhia, em relação a certos empréstimos cujos termos contratuais são afetados pela reforma da taxa de juros de referência. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma. **Impactos da COVID-19 nas concessões de aluguel (Alterações a IFRS 16):** A partir de junho de 2020, e depois a partir de março de 2021, a IFRS 16 / CPC 06-R2 foi alterada para incluir um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de

aluguel recebidas como consequência direta da pandemia do COVID-19 e satisfazem todas as seguintes condições: a) a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração; b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2022; c) não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento. As concessões de aluguel que satisfazam esses critérios podem ser contabilizadas de acordo com o expediente prático, o que significa que o locatário não avalia se a concessão de aluguel atende à definição de uma modificação de locação. A Companhia não optou por utilizar o expediente prático originalmente emitido em maio 2020 para todas as concessões de aluguel que atenderam aos referidos critérios. **Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021:**
a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37): Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma. **b) Outras normas:** Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a saber: • Alteração na norma IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2022; • Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2022; • Alteração na norma IFRS 3 - Inclui alinhamentos conceituais com a estrutura conceitual das IFRS, efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022; • Alteração na norma IAS 8 - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como "valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração", efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IAS 12 - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; • Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e • Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como atual ou não atual. Essas alterações esclare-

continua...

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

cem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022. No entanto, em maio de 2020, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Companhia avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1 na classificação de seus passivos uma vez que as mesmas são emitidas pelo IASB. **2.4. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.4.1. Controladas:** A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas: • 99,99% de participação na Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem por objeto principal o transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, operando nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, entre outras localidades; • 100% de participação na Lynx Comércio de Veículos Ltda., sendo 98,20% diretamente e 1,80% indiretamente por meio da controlada integral Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem como atividade principal a revenda, no mercado doméstico, dos veículos da frota operacional da Companhia e da controlada Viação Salutaris e Turismo S/A. Em 30 de julho de 2021, a Empresa Incorporou 100% dos ativos e passivos da sua controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda. Esta empresa tinha por objeto principal o transporte rodoviário interestadual de passageiros, operando no trecho Rio de Janeiro X São Paulo.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Considerações gerais e políticas: A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho de Administração. A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações realizadas pelas controladas da Companhia. **3.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(i) Risco de mercado:** A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **(ii) Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía uma exposição cambial líquida direta que impactasse nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **(iii) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. **(iv) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 6).

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 5)	59.215	63.857	83.343	91.688
Contas a receber (Nota nº 6)	34.632	17.844	44.367	28.349

(v) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham fundos de curto prazo investidos de R\$ 78.493 (2020 R\$ 88.925) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Consolidado				Valor Justo
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financ.	80.690	135.261	119.935	-	335.887
Contas a pagar	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição	-	-	-	-	-
Fornecedores	25.482	-	-	-	25.482
Outras contas a pagar	-	237	-	-	237
	106.172	135.498	119.935	-	361.606

3.3. Análise de sensibilidade: A Companhia e suas controladas realizam captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TJLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2021 no montante de 4,35% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

Descrição	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	335.888	335.888	335.888	335.888
Taxa estimada provável	4,35%	4,35%	4,35%	4,35%
Despesa financeira provável	(14.611)	(14.611)	(14.611)	(14.611)
Taxa estimada considerando os cenários	3,26%	2,18%	5,44%	6,53%
	(10.958)	(7.306)	(18.264)	(21.917)

Acréscimo/(decréscimo) na despesa

3.4. Gestão de capital: Os objetivos da gestão de capital da Companhia e de suas controladas são de assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, perante as instituições e uma relação de capital ótima, salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, entre outros. A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e aplicações financeiras). Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados:

Descrição	Consolidado	
	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	(335.888)	(332.650)
Caixa e equivalentes de caixa	4.850	2.762
Aplicações financeiras	78.493	88.925
Dívida líquida	(252.545)	(240.963)
Patrimônio Líquido	274.301	262.657
Índice de alavancagem financeira	-92%	-92%

3.5. Estimativa do valor justo: Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia: • **Nível 1:** avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais; • **Nível 2:** utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • **Nível 3:** avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). **Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado:**

Aplicações financeiras: Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. **Empréstimos e financiamentos:** Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15. **Contas a receber e fornecedores:** Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso. **Análise de sensibilidade:** A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Administração da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: • **Taxa de desconto:** A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos; • **Taxa de amortização:** A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção; • **Provisões:** A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; e • **Impairment:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. • **Valor justos de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	2.687	1.091	3.413	1.497
Bancos conta movimento	1.076	836	1.437	1.266
Aplicações financeiras (i)	55.452	61.930	78.493	88.925
	59.215	63.857	83.343	91.688

(i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A disponibilidade para os resgates pode ser efetuada à vista e em até dois dias úteis. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotas...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

ções de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6. Contas a receber	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cartão de crédito	26.728	13.723	33.429	18.392
Títulos e duplicatas	6.859	4.046	9.633	9.327
Agências e outros	1.045	75	1.305	630
	34.632	17.844	44.367	28.349

A Companhia e suas controladas prestam serviços para o público em geral, tendo como forma predominante de recebimento de suas vendas valores em espécie e por meio de cartões de crédito, não apresentando dificuldade na realização das contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas. O saldo a receber de cartões de créditos não possui valores significativos vencidos, sendo a maior parte a vencer no período de um a três meses. A abertura do saldo a receber de títulos e duplicatas pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

7. Operações a receber

Representado por parcelas a receber pela alienação de linhas operadas pela Companhia na Região de Itaberaba e Irecê no estado da BA:
Parcelas de curto prazo:

Descrição	Encargos	Indexador	Vencimento	Quantidade de parcelas	Controladora		Consolidado	
					2021	2020	2021	2020
Venda de Imobilizado	-	IPCA	Mensal	12	1.124	3.791	1.124	3.791
Outros	-	-	-	-	2.731	3.463	3.618	4.787
					3.855	7.254	4.742	8.578

Parcelas de longo prazo:

Descrição	Encargos	Indexador	Vencimento	Quantidade de parcelas	Controladora		Consolidado	
					2021	2020	2021	2020
Venda de Imobilizado	-	IPCA	Mensal	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	143	660	145	661
					143	660	145	661

8. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS (i)	7.821	9.493	8.299	12.472
ICMS adquirido				
lei 10.869/18 (ii)	-	26.671	-	26.671
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e CSLL	9.875	9.235	11.990	12.134
PIS e COFINS s/Base de calculo				
ICMS a Recuperar (iii)	35.187	-	43.888	-
Outros valores de PIS/COFINS a recuperar	285	288	285	288
IRF a incorrer	180	12	180	12
Outros	864	595	1.163	1.325
	54.212	46.294	65.805	52.902
Composição do imp. renda e da contrib. Social diferidos				
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	65	65	65	65
IR/ CS Diferidos S Variação Cambial	-	-	-	-
	65	65	65	65
Circulante	46.391	36.801	57.506	39.984
Não circulante	7.886	9.558	8.364	12.983

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de (1/48) avos, conforme legislação fiscal vigente. (ii) Refere-se à utilização de crédito acumulado do ICMS para extinção de crédito tributário devido ao Estado do Espírito Santo, adquirido mediante celebração de transação, nos termos da Lei nº 10.869 de 03/07/2018. (iii) Em 15 de março de 2017, por meio do Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, o STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não-cumulativo). Em setembro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração no RE, requerendo esclarecimentos dos seguintes pontos: (a) definição sobre o ICMS a ser excluído (ICMS "a pagar" x ICMS destacado na nota fiscal); e (b) a modulação dos efeitos da decisão para que esta somente produzisse impactos prospectivos, o que vedaria a restituição/compensação de créditos de períodos anteriores ao julgamento (15/03/2017) para os contribuintes que não tivessem ação judicial sobre a matéria. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos de Declaração e definiu que o ICMS a ser excluído seria o ICMS destacado nas notas fiscais e aplicou a modulação dos efeitos da decisão para os contribuintes que ingressaram com demandas judiciais posteriormente ao início do julgamento do RE, de modo que a recuperação de créditos teria que obedecer a data limite de 15/03/2017. Os contribuintes que ingressaram com ação anteriormente a 15/03/2017, restaria preservado o direito de recuperar os créditos referentes ao quinquênio (5 anos) anterior à propositura da ação judicial. Resolvidas as questões processuais e ocorrido o trânsito em julgado das ações judiciais sobre o tema, foi contratada empresa de consultoria externa independente para os levantamentos e materialização do direito tutela nas ações judiciais, objetivando a habilitação do laudo técnico junto a Secretaria da Receita Federal para as compensações dos créditos apurados. Como resultado do laudo técnico identificou-se um crédito tributário bruto na ordem R\$ 43.888, a ser reconhecido como outras receitas operacionais e receita financeira no exercício de 2021. A Empresa provisionou o valor de R\$ 2.041, a título de imposto a recolher sobre estas receitas.

9. Bens destinados à venda

Representado por ônibus não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da baixa de impairment referente ao estudo de estimativa de vida útil que foi realizado:

A vencer Vencidos	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vencidos de um a 30 dias	386	122	893	3681
Vencidos de 31 a 90 dias	396	72	619	424
Vencidos de 91 a 180 dias	244	-	356	-
Vencidos de 181 a 365 dias	84	166	85	166
Vencidos há mais de 365 dias	-	-	0	31
	1.110	360	1.953	4.302
	6.859	4.046	9.633	9.327

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 30 dias, constituindo provisão para liquidação de créditos duvidosos para todos os títulos julgados por sua administração como de difícil realização. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2021 é justificado por atrasos pontuais de órgãos governamentais, bem como negociações de dívidas já firmadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	18.305	21.912	24.640	21.912
(+) adições	1.100	12.521	944	22.753
(-) provisões	-	(7.136)	-	(9.760)
(-) Itens alienados durante o período	(6.695)	(14.346)	(6.695)	(14.346)
(-) Reversão imparimant durante o período	3.084	5.354	3.083	5.354
Saldo final	15.794	18.305	21.972	25.913

10. Transações com partes relacionadas

10.1. Operações mercantis e financeiras

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
AB Energias Renováveis Ltda.	-	354	6	362
	-	354	6	362
Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Viação Salutaris e Turismo S.A. (i)	7.000	7.000	-	-
Agua Branca Turismo Ltda. SULBA - Cia de Viação Sul Bahiano	2.090	1.530	2.090	1.530
Lynx Com. de Veículos Ltda. AB Energias Renováveis (ii)	1.083	878	1.083	878
Água Branca Particip. S.A. (i)	358	358	-	-
	1.179	-	1.207	-
	81.256	65.631	98.182	94.558
	92.966	75.397	102.562	96.966

(i) Empréstimo de mútuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado. (ii) Investimento em parques de energia eólica.

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rio Novo Locações Ltda. (i)	645	716	645	716
Viação Salutaris e Turismo	-	-	-	-
Outros	13	12	14	12
	658	728	659	728

(i) Locação de móveis da Viação Água Branca S/A para a Rio Novo Locações Ltda.

Receitas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Agua Branca Encomendas (i)	17.707	1.379	18.967	2.639
Vix Logística (ii)	16.141	10.430	18.274	12.563
	33.848	11.809	37.241	15.202

(i) Receita de aluguel na locação de espaços para transporte de encomendas; (ii) Receita de aluguel de Ônibus da Viação Água Branca a serviço da VIX Logística S/A, conforme contrato.

Custo dos serviços	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Rio Novo Locações Ltda. (i)	(8.627)	(18.703)	(8.627)	(18.703)
Viação Salutaris e Turismo	(10.156)	(67)	-	-
	(18.783)	(18.770)	(8.627)	(18.703)

(i) Despesas relacionadas a locações de imóveis da empresa Rio Novo Locações Ltda. As operações de prestação de serviços e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio. 10.2. Remuneração do pessoal-chave: A remuneração total da administração registradas na rubrica "despesas administrativas" na controladora, no exercício findo Em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 3.843 (R\$ 2.367 em 2020), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas de remuneração.

11. Depósitos judiciais e outros

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outros	3.452	3.787	3.690	7.452
	55	55	55	57
	3.507	3.842	3.745	7.509

Os depósitos judiciais estão representados por coberturas em processos trabalhistas, tributários e cíveis para possíveis perdas.

continua...

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

12. Investimentos

Descrição	% - Participação acionária	Investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		2021	2020	2021	2020
Viação Salutaris e Turismo S/A	99,99	66.095	59.696	6.399	(16.064)
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	100,00	6.841	6.860	(20)	(18)
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	99,99	-	20.720	(6.170)	(8.488)
Outros		16	-	-	-
		72.952	87.276	209	(24.570)
Ágio na aquisição da controlada					
Viação Salutaris e Turismo S/A		29.543	29.543	-	-
Expresso Brasileiro Viação Ltda. (i)		102.144	102.144	-	-
		204.639	218.963	209	(24.570)

(i) A Companhia possuía um investimento adquirido com ágio na controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda que teve 100% de seus ativos e passivos incorporados na controladora. Conforme artigo 22 da lei 12.973/14, a empresa poderá excluir, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL dos períodos de apuração subsequentes ao evento de incorporação, fusão ou cisão, o saldo do ágio goodwill decorrente da aquisição de participação societária entre partes não dependentes, existente na contabilidade na data da aquisição da participação societária, à razão de 1/60 (um sessenta avos), no máximo, para cada mês de apuração, desde que cumpra alguns procedimentos, dentre os quais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil. A Companhia contratou consultoria independente que emitiu laudo quanto a recuperabilidade do ágio no investimento. O Ágio originado na aquisição da Expresso Brasileiro Viação Ltda. é composto por:

Descrição	Valor (R\$)
(i) Ágio por rentabilidade futura goodwill	83.614
(i) Valor Justos dos ativos líquidos adquiridos	28.703
(i) (-) Ajuste a valor presente do investimento	(10.173)
	102.144

12.1. Movimentação dos investimentos

	Viação Salutaris e Turismo S.A.	Lynx Com.de Veículos Ltda	Expresso Brasileiro Viação Ltda.	Outros	Total
Saldo final em 2019	52.760	6.879	29.018		92.879
(+/-) Equiv. Patrim.	(16.064)	(18)	(8.488)		(4.224)
(+) Integralização de Capital	23.000				23.000
(+) Aquis. novos investimentos			190		190
Saldo final em 2020	59.696	6.861	20.720		87.277
(+) Integralização de Capital	-	-	-	-	-
(+/-) Equiv. Patrim.	6.399	(20)	(6.170)		209
(-) Resultado de Incorporação (i)	-	-	(14.550)	16	(14.534)
Saldo final em 2021	66.095	6.841		16	72.952

(i) Em 31 de julho de 2021, a Companhia incorporou 100% dos ativos e passivos da sua controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda.

13. Imobilizado líquido

Controladora

Descrição	Taxa de deprec.(%)	Custo	Depreciação acumulada	2021	2020
Terrenos		542	-	542	542
Edificações	4	5.539	(2.410)	3.129	3.319
Benefitorias em imóveis de terceiros	(a)	19.777	(6.257)	13.520	12.740
Direito de Uso de Imóveis	(a)	2.216	(1.763)	453	278
Veículos de uso próprio	10	319.172	(68.744)	250.428	220.759
Móveis e utensílios	10	5.939	(5.289)	650	692
Equipamentos de informática	20	12.827	(11.689)	1.138	969
Máquinas e equipamentos	10	5.393	(4.501)	892	1.044
Imobilização em andamento	-	3.188	-	3.188	2.440
Total		374.594	(100.654)	273.940	242.783

Consolidado

Descrição	Taxa de deprec.(%)	Custo	Depreciação acumulada	2021	2020
Terrenos		3.755	-	3.755	3.755
Edificações	4	28.144	(17.112)	11.032	12.088
Benefitorias em imóveis de terceiros	(a)	125.654	(6.329)	119.325	120.133
Direito de Uso de Imóveis	(a)	2.388	(1.935)	453	1.046
Veículos de uso próprio	10	269.054	(85.364)	183.689	195.182
Móveis e utensílios	10	8.311	(6.819)	1.492	1.688
Equipamentos de informática	20	14.263	(13.723)	540	647
Máquinas e equipamentos	10	7.675	(6.058)	1.617	1.839
Imobilização em andamento	-	5.248	-	5.248	4.534
Total		464.490	(137.340)	327.150	340.912

(i) Amortização realizada em conformidade com os prazos contratuais de locação, variando de 5 a 25 anos. A movimentação dos bens reavaliados e dos efeitos tributários é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Custo	Efeitos tributários	Custo	Efeitos tributários
Saldo em 31/12/2019	-	-	9.499	(2.373)
Realização no exercício	-	-	(566)	141
Saldo em 31/12/2020	-	-	8.933	(2.232)
Realização no exercício	-	-	(566)	141
Saldo em 31/12/2021	-	-	8.367	(2.091)

O Imposto de Renda sobre essa reavaliação foi constituído e reconhecido na rubrica impostos diferidos no passivo não circulante. A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2021 e de 2020 encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora					2021
	2020	Adições	Baixas	Transf.	Adições p/ Incorp. EB	
Terrenos	542	-	-	-	-	542
Edifícios e construções	5.539	-	-	-	-	5.539
Benefeit. em imóveis de terceiros	18.090	-	-	-	1.687	19.777
Direito de Uso de Imóveis	372	99	-	-	1.745	2.216
Veículos de uso próprio	282.576	766	(3.456)	2.142	46.019	328.047
Móveis e utensílios	5.730	30	(1)	-	180	5.939
Equipamentos de informática	11.962	469	-	-	397	12.828
Máquinas e equipamentos	5.261	11	(1)	-	123	5.394
Imobilização em andamento	2.440	2.815	-	(2.142)	76	3.189
Total do Custo	332.511	4.190	(3.458)		50.227	383.470
						Depreciação
Descrição	2020	Adições	Baixas	Transf.	Adições p/ Incorp. EB	2021
Edifícios e construções	(2.220)	(190)	-	-	-	(2.410)
Benefeit. em imóveis de terceiros	(5.350)	(739)	-	-	(168)	(6.257)
Direito de Uso de Imóveis	(92)	(405)	-	-	(1.266)	(1.763)
Veículos de uso próprio	(61.817)	(14.668)	3.397	-	(4.532)	(77.620)
Móveis e utensílios	(5.038)	(173)	1	-	(80)	(5.290)
Equipamentos de informática	(10.993)	(420)	-	-	(276)	(11.689)
Máquinas e equipamentos	(4.218)	(225)	1	-	(59)	(4.501)
Total da depreciação acumulada	(89.728)	(16.820)	3.399		(6.381)	(109.530)
Total do imobilizado líquido	242.783	(12.630)	(59)		43.846	273.940

(i) Em 31 de julho de 2021, a Companhia incorporou 100% dos ativos e passivos da sua controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda.

continua...

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Exercício 2020	Descrição					Custo	
		2019	Adições	Baixas	Transf.	2020	
	Terrenos	542	-	-	-	542	
	Edifícios e construções	4.075	32	-	1.431	5.538	
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	14.616	307	-	3.166	18.090	
	Direito de Uso de Imóveis	118	299	(46)	-	372	
	Veículos de uso próprio	275.645	35.271	(34.949)	6.610	282.577	
	Móveis e utensílios	5.724	5	-	-	5.730	
	Equipamentos de informática	11.910	54	(3)	-	11.962	
	Máquinas e equipamentos	5.244	17	-	-	5.261	
	Imobilização em andamento	5.829	1.205	-	(4.594)	2.440	
	Total do Custo	323.705	37.190	(34.997)	6.613	332.511	
	Descrição					Depreciação	
		2019	Adições	Baixas	Transf.	2020	
	Edifícios e construções	(2.051)	(169)	-	-	(2.220)	
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.688)	(662)	-	-	(5.350)	
	Direito de Uso de Imóveis	(70)	(66)	43	-	(92)	
	Veículos de uso próprio	(34.759)	(55.372)	34.595	(6281)	(61.817)	
	Móveis e utensílios	(4.855)	(183)	-	-	(5.038)	
	Equipamentos de informática	(10.599)	(396)	2	-	(10.992)	
	Máquinas e equipamentos	(3.986)	(232)	-	-	(4.217)	
	Total da depreciação acumulada	(61.008)	(57.079)	34.641	(6.281)	(89.726)	
	Total do imobilizado líquido	262.697	(19.889)	(358)	332	242.783	
	Exercício 2021					Consolidado	
	Descrição	2020	Adições	Baixas	Transf.	Efeitos da Incorp.	Custo
	Terrenos	3.755	-	-	-	-	3.755
	Edifícios e construções	28.229	-	-	-	(85)	28.144
	Benfeit. em imóveis de terceiros	125.759	1.687	-	-	(1.792)	125.654
	Direito de Uso de Imóveis	2.227	1.844	-	-	(1.683)	2.388
	Veículos de uso próprio	273.683	46.938	(3.786)	2.142	(41.049)	277.928
	Móveis e utensílios	8.309	213	(1)	-	(209)	8.312
	Equipamentos de informática	13.837	866	-	-	(440)	14.263
	Máquinas e equipamentos	7.553	161	(1)	-	(38)	7.675
	Imobilização em andamento	4.534	2.931	-	(2.142)	(76)	5.247
	Total do Custo	467.886	54.640	(3.788)	-	(45.372)	473.366
	Descrição	2020	Adições	Baixas	Transf.	Efeitos da Incorp.	Depreciação
	Edifícios e construções	(16.141)	(1.013)	-	-	43	(17.111)
	Benfeit. em imóveis de terceiros	(5.626)	(926)	-	-	223	(6.329)
	Direito de Uso de Imóveis	(1.181)	(1.671)	-	-	917	(1.935)
	Veículos de uso próprio	(78.501)	(21.659)	3.687	-	2.233	(94.240)
	Móveis e utensílios	(6.621)	(280)	1	-	82	(6.818)
	Equipamentos de informática	(13.190)	(791)	-	-	258	(13.723)
	Máquinas e equipamentos	(5.714)	(357)	1	-	11	(6.059)
	Total da depreciação acumulada	(126.974)	(26.697)	3.689	-	3.766	(146.216)
	Total do imobilizado líquido	340.912	(27.943)	(99)	-	(41.607)	327.150
	Exercício 2020						Custo
	Descrição	2019	Adições	Baixas	Transf.	2020	
	Terrenos	3.755	-	-	-	3.755	
	Edifícios e construções	26.762	32	-	1.435	28.229	
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	120.914	348	-	4.497	125.759	
	Direito de Uso de Imóveis	1.843	430	(46)	-	2.227	
	Veículos de uso próprio	277.473	50.227	(42.325)	(11.692)	273.683	
	Móveis e utensílios	8.304	5	-	-	8.309	
	Equipamentos de informática	13.780	54	(3)	5	13.837	
	Máquinas e equipamentos	7.536	17	-	-	7.553	
	Imobilização em andamento	8.450	2.000	-	(5.915)	4.534	
	Total do Custo	468.815	53.114	(42.373)	(11.671)	467.886	
	Descrição	2019	Adições	Baixas	Transf.	2020	
	Edifícios e construções	(15.148)	(993)	-	-	(16.141)	
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.897)	(729)	-	-	(5.626)	
	Direito de Uso de Imóveis	(511)	(713)	43	-	(1.181)	
	Veículos de uso próprio	(53.553)	(68.686)	40.676	3.062	(78.501)	
	Móveis e utensílios	(6.402)	(220)	-	-	(6.621)	
	Equipamentos de informática	(12.612)	(580)	2	-	(13.190)	
	Máquinas e equipamentos	(5.402)	(310)	-	-	(5.713)	
	Total da depreciação acumulada	(98.525)	(72.232)	40.722	3.062	(126.973)	
	Total do imobilizado líquido	370.290	(19.118)	(1.651)	(8.608)	340.912	
	Revisão da vida útil: As taxas de depreciação anual para os ônibus estão com base na vida útil-econômica dos bens que compõem este grupo, levando em consideração os valores residuais estimados. Os gastos com manutenção relevantes são reconhecidos no ativo imobilizado e depreciados de acordo com a vida útil definida. A Companhia efetuou a análise da vida útil-econômica dos bens do grupo de ônibus, bem como o residual societário a ser considerado para este grupo e, com base em laudo interno gerado pela administração, entendeu ser necessário ajustar os percentuais de acordo com a classe em que os veículos se encontram classificados. Os efeitos da revisão de estimativa foram feitos em dezembro de 2021. A tabela a seguir demonstra a classificação e o novo percentual a ser considerado:						
	Classe	Nova Depreciação	Vida Útil (anos)				
	2 Eixos sem Ar	64%	10				
	2 Eixos com Ar	58%	10				
	3 Eixos com Ar	52%	10				
	DD	25%	6				
	Outros	53%	10				
	(*) Ano de avaliação: 2021						
	14. Intangível líquido						
	Controladora						
	Descrição	Taxa de amort.	2021	2020			
	Concessão de linhas rodoviárias	6,67	29.583	29.583			
	Softwares	20	45.996	42.078			
	Outros	20	4.118	4.677			
			79.697	76.338			
	(-) Amortizações acumuladas		(61.023)	(52.604)			
			18.674	23.734			
	Consolidado:						
	Descrição	Saldo Anterior 2020	Adição	Saldo Final 2021			
	Ágios (Goodwill)						
	Viação Salutaris e Turismo S/A	29.543	-	29.543			
	Expresso Brasileiro Viação Ltda.	83.614	-	83.614			
	Ágios (Mais Valia)						
	Expresso Brasileiro Viação Ltda.	28.703	-	28.703			
	(-) AVP sobre investimentos						
	Expresso Brasileiro Viação Ltda.	(10.173)	-	(10.173)			
	Concessão de linhas rodoviárias						
	Concessão de linhas rodoviárias	30.057	-	30.057			
	(-) Amortização de linhas rodoviárias	(20.789)	(2.170)	(22.959)			
	Sistemas e Softwares						
	Sistemas e Softwares	42.592	3.862	46.454			
	(-) Amortização de softwares	(32.184)	(6.244)	(38.428)			
	Outros ativos intangíveis						
	Outros ativos intangíveis	4.694	(557)	4.137			
	(-) Amortização outros intangíveis	(393)	(56)	(449)			
	Totais	155.663	(5.164)	150.499			
	A Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2021, uma vez que não ocorreram qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior. 14.1. Ágios: 14.1.1. Viação Salutaris e Turismo S.A.: Ágio originado na aquisição pela controladora Viação Aguiá Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade Em 31 de dezembro de 2021 foi testada com base						

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável. **14.1.2. Expresso Brasileiro Viação Ltda.:** Ágio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável. **14.2. Concessão de linhas rodoviárias - Viação Águia Branca e Viação Salutaris e Turismo:** Os valores pagos pelo direito de exploração de determinadas linhas rodoviárias, outorgadas pelo poder público, encontram-se amortizadas nas demonstrações contábeis. Os valores somente serão baixados, sem gerar efeitos na demonstração do resultado, após a conclusão do novo processo de autorização da malha rodoviária brasileira conduzido pela ANTT. O prazo médio das amortizações das linhas rodoviárias é de 15 anos. **Revisão da vida útil:** A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2021, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior, exceto as mencionadas na nota explicativa nº13.

Exercício 2021 - Consolidado

Linha de Captação	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2021
Capital de Giro	2,85% a 2,98%	CDI	Capital de Giro	Aval	2018 a 2022	121.852
Finame	2,2% a 10,0%	TJLP, Selic	Onibus	do bem	2018 a 2026	134.187
Debêntures	1,85%	CDI	Capital de Giro	Aval	2021 a 2027	79.150
Leasing	0,6% a 1,96%	CDI	Equipamentos	Arrendamento	2018 a 2024	698
						335.887

15.1. Garantias: As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, representado principalmente por ôniibus, notas promissórias e aval dos acionistas controladores. **15.2. Composição da parcela de longo prazo:** As parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Exercício 2021 consolidado

Ano	Instituições Financeiras										Total	
	Banco Bradesco	Banco Merc.- Benz S.A.	Banco BANDES	Banco Santander Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal	Banco Sicoob	Banco do Brasil	Banco J. Safra S.A.	Meridiano do Brasil S/A	Debêntures B. Brasil		Passivo de Dir. de Uso
2022	30.129	16.960	-	1.488	-	5.010	1.637	1.350	-	-	90	56.664
2023	21.087	16.166	-	254	-	1.670	10.451	337	-	19.604	29	69.598
2024	10.286	12.403	-	-	-	-	10.022	-	-	19.802	-	52.513
2025	7.119	3.305	-	-	-	-	10.078	-	-	19.802	-	40.304
Após 2025	7.514	-	-	-	-	-	-	-	-	19.604	-	27.118
	76.135	48.834	-	1.742	-	6.680	32.188	1.687	-	78.812	119	246.197

Exercício 2020 consolidado

Ano	Instituições Financeiras										Total
	Banco Bradesco	Banco Merc.- Benz S.A.	Banco BANDES	Banco Santander Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal	Banco Sicoob	Banco do Brasil	Banco J. Safra S.A.	Meridiano do Brasil S/A	Passivo de Dir. de Uso	
2021	27.317	15.871	22.733	27.438	20.000	4.875	1.714	1.350	70	271	121.639
2022	29.135	15.929	11.042	1.489	1.667	4.875	1.714	1.350	-	46	67.247
2023	29.135	15.929	-	253	-	1.624	427	337	-	-	47.705
2024	8.222	12.223	-	-	-	-	-	-	-	-	20.445
Após 2024	11.960	3.257	-	-	-	-	-	-	-	-	15.217
	105.769	63.209	33.775	29.180	21.667	11.374	3.855	3.037	70	317	272.253

15.3. Movimentação

	Principal			Encargos			Total		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31/12/2019	176.117	8.228	184.345	-	-	-	215.753	10.399	226.151
Emprést. e financiamento obtidos	145.290	-	145.290	-	-	-	163.635	-	163.635
Varição Monetária e Cambial	-	2.616	2.616	-	-	-	-	2.616	2.616
Encargos financ. provisionados	-	15.474	15.474	-	-	-	-	17.105	17.105
Encargos financeiros pagos	-	(14.584)	(14.584)	-	-	-	-	(14.704)	(14.704)
Amortização de financiamentos	(50.611)	-	(50.611)	-	-	-	(62.153)	-	(62.153)
Saldos em 31/12/2020	270.797	11.733	282.530	-	-	-	317.235	15.415	332.650
Emprést. e financiamento obtidos	148.798	-	148.798	-	-	-	148.798	-	148.798
Varição Monetária e Cambial	-	290	290	-	-	-	-	385	385
Encargos financ. provisionados	-	21.001	21.001	-	-	-	-	22.570	22.570
Encargos financeiros pagos	-	(22.511)	(22.511)	-	-	-	-	(24.073)	(24.073)
Amortização de financiamentos	(108.158)	-	(108.158)	-	-	-	(111.131)	-	(111.131)
Ajuste de Incorporação	-	-	-	-	-	-	(31.892)	(1.421)	(33.313)
Saldos em 31/12/2021	311.437	10.514	321.951	-	-	-	323.010	12.876	335.887

15.4 - Debêntures: Características: As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	10 de dezembro de 2021
Data final da liquidação	10 de dezembro de 2027
Quantidade	80.000 (oitenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Espécie	Quirografária
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balço consolidado):	Companhia Controladora (balço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos. As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2021, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados. Em atendimento às obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados: *Observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e*

15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Financiamento de veículos - FINAME	120.375	163.041	134.187	212.351
Capitação p/Capital de Giro	121.729	118.575	121.852	118.575
Debêntures (i)	79.150	-	79.150	-
Outros	697	915	698	1.724
	321.951	282.531	335.887	332.650
Circulante	76.606	51.911	80.690	60.397
Não Circulante	245.345	230.620	255.197	272.253

(i) A Companhia realizou em dezembro de 2021, a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) com distribuição pública com esforços restritos, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Capital de Giro	2,85% a 2,98%	CDI	Capital de Giro	121.852
Finame	2,2% a 10,0%	TJLP, Selic	Onibus	134.187
Debêntures	1,85%	CDI	Capital de Giro	79.150
Leasing	0,6% a 1,96%	CDI	Equipamentos	698
				335.887

15.1. Garantias: As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, representado principalmente por ôniibus, notas promissórias e aval dos acionistas controladores. **15.2. Composição da parcela de longo prazo:** As parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Ano	Instituições Financeiras										Total	
	Banco Bradesco	Banco Merc.- Benz S.A.	Banco BANDES	Banco Santander Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal	Banco Sicoob	Banco do Brasil	Banco J. Safra S.A.	Meridiano do Brasil S/A	Debêntures B. Brasil		Passivo de Dir. de Uso
2022	30.129	16.960	-	1.488	-	5.010	1.637	1.350	-	-	90	56.664
2023	21.087	16.166	-	254	-	1.670	10.451	337	-	19.604	29	69.598
2024	10.286	12.403	-	-	-	-	10.022	-	-	19.802	-	52.513
2025	7.119	3.305	-	-	-	-	10.078	-	-	19.802	-	40.304
Após 2025	7.514	-	-	-	-	-	-	-	-	19.604	-	27.118
	76.135	48.834	-	1.742	-	6.680	32.188	1.687	-	78.812	119	246.197

Ano	Instituições Financeiras										Total
	Banco Bradesco	Banco Merc.- Benz S.A.	Banco BANDES	Banco Santander Brasil S.A.	Caixa Econômica Federal	Banco Sicoob	Banco do Brasil	Banco J. Safra S.A.	Meridiano do Brasil S/A	Passivo de Dir. de Uso	
2021	27.317	15.871	22.733	27.438	20.000	4.875	1.714	1.350	70	271	121.639
2022	29.135	15.929	11.042	1.489	1.667	4.875	1.714	1.350	-	46	67.247
2023	29.135	15.929	-	253	-	1.624	427	337	-	-	47.705
2024	8.222	12.223	-	-	-	-	-	-	-	-	20.445
Após 2024	11.960	3.257	-	-	-	-	-	-	-	-	15.217
	105.769	63.209	33.775	29.180	21.667	11.374	3.855	3.037	70	317	272.253

	Principal			Encargos			Total		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31/12/2019	176.117	8.228	184.345	-	-	-	215.753	10.399	226.151
Emprést. e financiamento obtidos	145.290	-	145.290	-	-	-	163.635	-	163.635
Varição Monetária e Cambial	-	2.616	2.616	-	-	-	-	2.616	2.616
Encargos financ. provisionados	-	15.474	15.474	-	-	-	-	17.105	17.105
Encargos financeiros pagos	-	(14.584)	(14.584)	-	-	-	-	(14.704)	(14.704)
Amortização de financiamentos	(50.611)	-	(50.611)	-	-	-	(62.153)	-	(62.153)
Saldos em 31/12/2020	270.797	11.733	282.530	-	-	-	317.235	15.415	332.650
Emprést. e financiamento obtidos	148.798	-	148.798	-	-	-	148.798	-	148.798
Varição Monetária e Cambial	-	290	290	-	-	-	-	385	385
Encargos financ. provisionados	-	21.001	21.001	-	-	-	-	22.570	22.570
Encargos financeiros pagos	-	(22.511)	(22.511)	-	-	-	-	(24.073)	(24.073)
Amortização de financiamentos	(108.158)	-	(108.158)	-	-	-	(111.131)	-	(111.131)
Ajuste de Incorporação	-	-	-	-	-	-	(31.892)	(1.421)	(33.313)
Saldos em 31/12/2021	311.437	10.514	321.951	-	-	-	323.010	12.876	335.887

15.4 - Debêntures: Características: As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	10 de dezembro de 2021
Data final da liquidação	10 de dezembro de 2027
Quantidade	80.000 (oitenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Espécie	Quirografária
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balço consolidado):	Companhia Controladora (balço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos. As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2021, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.012	2.238	3.683	3.152
Com pessoal - salários/outras	549	781	549	781
Provisão - férias e encargos	6.571	6.661	7.947	8.615
	10.132	9.680	12.179	12.548

Obrigações tributárias	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL (i)	10.217	4.935	12.211	9.315
Estaduais-ICMS a recolher (ii)	3.175	28.632	4.404	29.999
Municipais - ISS a recolher	32	7	33	7
	13.424	33.574	16.647	39.321
	23.556	43.254	28.826	51.869
Parcela circulante	23.521	43.206	28.559	50.555
Parcela não circulante	35	48	267	1.314

(i) Valores a recolher sobre o montante de recuperação créditos da exclusão de ICMS sobre a base de cálculo PIS/COFINS. (ii) Referente a crédito de ICMS adquirido lei 10.869/18. Valor foi baixado em 2021.

18. Recebimentos antecipados	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Recebimentos Antecipados	31.322	16.424	38.320	23.278
	31.322	16.424	38.320	23.278

Representado por passagens vendidas antecipadas cujo embarque ocorrerá em até 90 dias. O Volume aumentou na controladora decorrente da recuperação das vendas nos mercados em que atua.

19. Contas a pagar	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante	5.425	6.582	7.379	7.442
Não circulante	-	-	236	521
	5.425	6.582	7.615	7.963

Valores referentes ao parcelamento de aquisição de ICMS adquirido lei 10.869/18; seguros a pagar; Cauções de Agências; Cheques a compensar; comissões a pagar e Credores Diversos.

20. Contas a pagar por aquisições
Em 01 de setembro de 2017 foi realizada a aquisição da Expresso Brasileiro Viação Ltda. dos antigos proprietários: Viação Santa Cruz Ltda. e GSC Administração e Participações S.A., ao valor de R\$ 102.625.114. O pagamento desta operação foi estabelecida da seguinte forma: • 38.000 na aprovação do negócio junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica); • 24 parcelas no valor unitário de R\$ 1.062 até setembro do ano de 2019, sendo a primeira parcela com vencimento de 30 dias após o pagamento da parcela inicial; • 36 parcelas de R\$ 1.087 até setembro de 2022 sequenciais às parcelas mencionadas acima. • Ajuste a valor presente: R\$ 10.114. Em 31 de dezembro de 2021 esta obrigação está representada por:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Viação Santa Cruz Ltda.				
Circulante	6.325	10.905	6.325	10.905
Não Circulante	-	6.325	-	6.325
	6.325	17.230	6.325	17.230

Composição da dívida:	Viação Santa Cruz Ltda.		(-) AVP		Total
	2021	2020	2021	2020	
Ano 2022	8.697	-	(2.372)	-	6.325
	8.697	-	(2.372)	-	6.325

21. Riscos fiscais e outros passivos contingentes
A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e benefícios pós emprego que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$ 3.745 conforme mencionado na nota explicativa nº 11, cujo saldos são R\$ 3.507 na controladora e R\$ 3.745 no consolidado. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas mantinham uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Benef. pós emprego e outros
Saldo em 31/12/2019	1.982	1.842	1.245	6.942
(+) Provisões no exercício	-	139	-	139
(-) Reversões no exercício	(10)	(247)	(1.245)	(310)
Saldo em 31/12/2020	1.972	1.734	-	1.563
(+) Provisões no exercício	519	6	-	525
(-) Reversões no exercício	-	(42)	-	(42)
Efeito Incorporação	(197)	(294)	-	(491)
Saldo em 31/12/2021	2.294	1.404	-	1.563

	Consolidado			
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
Trabalhistas	2.294	1.782	1.972	3.856
Cíveis	1.404	545	1.734	542
Tributárias	-	1.418	-	3.111
	3.698	3.745	3.706	7.509

	2021		2020	
	Trabalhista	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31/12/2019	1.982	1.843	1.245	5.070
Adições	281	309	-	590
Reversões/baixas	(291)	(417)	(1.245)	(1.953)
Saldos em 31/12/2020	1.972	1.735	-	3.707
Adições	519	6	-	525
Reversões/baixas	-	(42)	-	(42)
Efeito Incorporação	(197)	(294)	-	(491)
Saldos em 31/12/2021	2.294	1.405	-	3.699

21.1. Provisões trabalhistas: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a

ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento, movidas por ex-empregados. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado de R\$ 2.294 (R\$ 1.972 em 2020) é considerado suficiente pela Administração para às perdas esperadas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas eram parte em 231 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Administração. **21.2. Provisões cíveis:** Referem-se, principalmente, a passageiros que tiveram suas viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração. Os valores individuais e quantidade de casos não são significativos, quando comparados ao volume de passageiros transportados pela Companhia e suas controladas. O montante provisionado de R\$ 1.405 (R\$ 1.735 em 2020) é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas eram parte em 410 ações cíveis que questionavam, principalmente, a cobrança de indenizações por extravios de bagagens, atrasos de viagens e acidentes leves envolvendo veículos e pessoas. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Administração. **21.3. Processos tributários:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas eram parte em 8 ações tributárias, sendo as principais relacionadas ao questionamento da incidência do Imposto da esfera federal cujo risco de perda foi considerado possível. **21.4. Provisão de Benefício pós Emprego e outros:** A Companhia avalia os impactos dos benefícios pós emprego em seus resultados abrangentes através de laudo especializado que evidenciou a necessidade do reconhecimento dos efeitos atuariais nos resultados, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldos iniciais	1.563	1.873	1.563	1.873
(+/-) Acréscimo de provisão	-	(310)	-	(310)
Saldos finais	1.563	1.563	1.563	1.563

22. Patrimônio líquido
22.1. Capital social: Em 30 de dezembro de 2021 a Companhia obteve aporte de R\$ 30.000 sem emissão de novas ações, com isso, o capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 491.530 (R\$ 461.530 em 2020), representado por 717.672.144 ações ordinárias (717.672.144 em 2020), nominativas e sem valor nominal, pertencentes em sua quase totalidade à companhia Agua Branca Participações S.A. **22.2. Reserva de retenção de lucros:** A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar seus investimentos a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após as deduções legais e estatutárias, não podendo ultrapassar o valor do capital social. **22.3. Reserva legal:** Constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos. **22.4. Distribuição de lucros:** A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações: • 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado; • Distribuição de lucros mínimos obrigatórios, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências, ou conforme definido pelo estatuto social). Não ocorreram distribuição de lucros nos exercícios de 2021 e 2020. **22.5. Reserva de reavaliação:** Refere-se à reavaliação da controladora e reflexo da controlada, de terrenos e edifícios, conforme comentado na nota explicativa nº 13. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda sobre o saldo da reserva de reavaliação, classificada no passivo não circulante. Após a realização efetiva do ativo imobilizado, por meio da depreciação dos ativos, a parcela da reavaliação é transferida da reserva de reavaliação para as destinações legais do resultado auferido.

23. Prejuízo líquido por ação
O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do Prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O cálculo do prejuízo básico por ação é o seguinte:

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(18.356)	(134.988)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	717.672	717.672
Prejuízo por lote de mil ações - básico	(0,0256)	(0,1881)

A Companhia e suas controladoras não possuem ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

24. Receita operacional líquida	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita com transporte de passageiros				
Interestadual	132.140	84.769	172.821	141.172
Intermunicipal	93.632	76.071	100.058	80.686
Municipal	7	28	7	28
BP-e No Show não utiliz. (i)	7.125	11.762	8.234	16.561
	232.904	172.630	281.120	238.447
Fretamento - turismo				
Interestadual	3.402	1.378	5.109	2.360
Intermunicipal	-	-	-	88
Municipal	2.227	2.192	2.339	2.219
Excesso de bagagens e outras	599	324	988	634
	6.228	3.894	8.436	5.301
Receita operacional	239.132	176.524	289.556	243.748
Deduções da receita operac.	(40.554)	(29.174)	(49.854)	(41.492)
Receita operac. líquida	198.578	147.350	239.702	202.256

(i) Referente a bilhetes de passagens eletrônicas com evento de No-show (Não embarcados) e não reativados no período de 365 dias, conforme regulamento da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). A Companhia tem apresentado recuperação no faturamento que foi fortemente impactado por causa dos efeitos da Pandemia da Sars Covid 19.

25. Custos e despesas operacionais
Com o avanço da pandemia, ocorreu uma reestruturação da companhia, onde foram realizados cortes e revisões dos custos e despesas operacionais fixos, justificando a redução dos custos ao longo do período.

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
25.1. Custos dos serviços de transportes				
Custo e despesa com pessoal	(55.739)	(67.264)	(73.253)	(93.042)
Combustíveis e lubrificantes	(42.180)	(22.917)	(52.462)	(32.617)
Depreciações e amortizações	(17.903)	(34.093)	(21.399)	(45.201)
Manutenções e revisões (outros custos c/veículos)	(14.001)	(11.454)	(17.677)	(16.978)
Locação de bens	(14.989)	(24.842)	(17.704)	(26.537)
Serv. prestados p/terceiros	(7.014)	(6.424)	(7.406)	(7.820)
Outros custos e despesas	(6.099)	(6.397)	(7.151)	(9.960)
	(157.925)	(173.391)	(197.052)	(232.155)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
25.2. Despesas administrativas e gerais				
Custos e despesas c/pessoal	(12.486)	(11.367)	(12.492)	(13.231)
Depreciações e amortizações	(4.808)	(4.762)	(4.812)	(4.766)
Serv. prestados p/terceiros	(3.169)	(3.494)	(3.339)	(3.601)
Honorários dos administradores	(3.843)	(2.387)	(4.349)	(5.153)
Outros custos e despesas	(14.419)	(15.324)	(14.956)	(16.802)
	(38.725)	(37.334)	(39.948)	(43.553)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
25.3. Despesas comerciais				
Custos e despesas c/pessoal	(13.506)	(15.507)	(15.072)	(19.226)
Depreciações e amortizações	(2.160)	(1.439)	(2.232)	(1.646)
Locação de bens	(70)	(51)	(83)	(73)
Serv. prestados p/terceiros	(827)	(1.136)	(878)	(1.314)
Despesas c/Vendas de Passagens e Agências	(10.723)	(8.700)	(13.269)	(11.883)
Despesas c/ Propaganda	(6.085)	(1.907)	(6.176)	(1.998)
Outros custos e despesas	(1.245)	(2.789)	(1.386)	(3.139)
	(34.616)	(31.529)	(39.096)	(39.279)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
26. Outras receitas e despesas operacionais				
Outras receitas operacionais				
Aluguéis de ônibus	19.730	13.324	24.615	17.338
Indenizações	68	161	95	176
Receitas diversas	2.893	1.499	3.469	1.830
Operação Seguro APP	1.026	701	1.107	813
Recuperação de PIS/Cofins (i)	22.763	-	28.087	-
Outros	-	19	421	32
	46.480	15.704	57.793	20.188

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras despesas operacionais				
Impostos s/outros receitas	(6.070)	(3.329)	(6.072)	(4.854)
Contribuição sindical e multas	(872)	(473)	(2.479)	(1.247)
Prov. p/demandas judiciais	35	4.966	(299)	5.950
Despesas ambientais	(459)	(321)	(459)	(550)
Perdas p/desvalorização frota	3.084	(1.782)	2.898	(4.406)
Prov.p/perda Arrend. Veículos	-	-	(26)	-
Outros	(2.631)	(2.137)	(2.678)	(3.250)
	(6.912)	(3.076)	(9.114)	(8.357)
	39.568	12.628	48.679	11.832

(i) Refere-se ao reconhecimento da receita financeira da recuperação de PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS com as devidas atualizações de SELIC, conforme mencionado na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
27. Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras				
Juros s/emprést. e financ.	(23.187)	(15.309)	(24.251)	(18.297)
Demais juros apurados	(362)	(324)	(883)	(1.334)
Despesas c/cartão de crédito	(6.105)	(4.246)	(6.105)	(4.246)
Despesas Financ.Debêntures	(16)	-	(16)	-
Juros Debêntures	(337)	-	(337)	-
Outras despesas financeiras	6.635	845	5.920	(181)
	(23.372)	(19.034)	(25.672)	(24.058)
Receitas financeiras				
Rendimento s/aplic.financ.	986	1.826	1.935	2.029
Descontos e juros recebidos	(8.774)	(2.991)	(8.756)	(2.932)
Atualiz. s/ Recup. de PIS/COF.	13.790	-	17.167	-
Base de calc. ICMS (i)	800	1.270	800	1.269
Outras operações financeiras	6.802	105	11.146	366
	6.802	105	11.146	366
Resultado financ. líquido	(16.571)	(18.929)	(14.526)	(23.692)

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Viação Águia Branca S.A.** Cariacica-ES. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Viação Águia Branca S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Viação Águia Branca S.A.** Em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acuprimos que a evidência de auditoria obtida é

(i) Refere-se ao reconhecimento da receita financeira da atualização de SELIC na recuperação de PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS, conforme mencionado na nota 8.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

28.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social: A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo antes das provisões tributárias	(10.995)	(141.193)	(3.534)	(139.810)
Alíquota Nominal	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa esperada à taxa nominal	(3.738)	(48.006)	(1.893)	(46.053)
Imposto de renda sobre:				
(+) Adições Permanentes	2.204	1.428	2.533	1.934
(+) Reavaliação de bens	-	-	-	-
(+) Diferenças temporárias	-	-	-	308
(+) Constituição de Provisões	244	664	251	773
(+) Prejuízo Fiscal	17.446	33.675	17.446	42.592
(+) Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	2.104	8.354	-	-
(+) Outros Efeitos e Ajustes	-	-	(119)	47
(-) Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(2.176)	-	-	-
(-) Incentivos fiscais	-	-	-	-
(-) Efeito do cálculo do adicional federal de IR	-	-	-	-
(-) Outros Efeitos de Ajustes	(8.724)	(2.322)	(9.568)	(4.423)
Distribuição-lucro presumido	-	-	-	-
(=) Imposto de Renda	7.361	(6.207)	8.650	(4.822)
IR e contrib. social corrente	-	-	-	-
IR e contrib. social diferido	(7.361)	6.207	(8.650)	4.822
	(7.361)	6.207	(8.650)	4.822

28.2. Composição do imposto renda e da contribuição Social diferidos Ati

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IR/ CS Diferidos S Prov	-	-	-	-
Benef pos emprego	65	65	65	65
IR/CS Diferidos S Var.Cambial	-	-	-	-
	65	65	65	65

28.3. Composição do Imposto Renda e da Contribuição social diferidos Pas-

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Revisão vida útil dos ônibus	67.742	54.139	77.935	67.761
Reavaliação de bens	-	-	3.364	3.364
Outros	9.746	9.789	9.747	9.789
	77.488	63.928	91.046	80.914

29. Cobertura de seguros (não auditado)

Os valores segurados da controladora e suas controladas são determinados e contratados pela Administração em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes desses sinistros com bens do ativo imobilizado, responsabilidade civil e danos (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval e danos elétricos). A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2021, o valor de cobertura de eventuais sinistros montava em R\$ 68.540 (R\$ 68.580 em 2020). Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 31 de dezembro de 2021:

Modalidade do seguro	Cobertura R\$ mil
Multirisco	54.560
Responsabilidade Civil - RCO por evento	13.925
Acidentes pessoais de passageiros - Seguro APP por evento	56
Seguro de vida	12 X Salário do segurado
	68.540

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

DIRETORIA

Paula Barcellos Tommasi Correa
Diretora Executiva
Antonio Paulo dos Santos
Contador - CRC ES 017192/O-3

...continuação



Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

incluíram, entre outros: • A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC); • O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Administração para recuperabilidade destes ativos; • Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; • Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas; • Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da

auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



Rio de Janeiro, 30 de março de 2022.
BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846 - S - ES
Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 - S - ES

www.aquiabranca.com.br